

Marcos Catarina - Alma Estradeira

Tom: G

Sou mensageiro de um povo ribeiro
 Na tripulação de um navio negreiro
 Somos guiados por brilhos de estrelas
 Que lá no céu acendem noites de verão
 Quero encontrar minha alma estradeira
 Por onde houver lapas, montes e aldeias

Buscar a paz em olhos de homens tão meninos
 Que em seus sonhos cristalinos
 Saciam a fome da população
 Sou mais um grão nesta nobre euforia
 Solfejo glórias, encantos, magia
 Por onde sopra o vento alegre da poesia
 Vamos cantar a luz lunar
 Mais uma canção

Acordes

